

**TEATRO NO SINDICATO****João do Vale, brasileiroíssimo**

No próximo dia 29, uma quinta-feira, às 19h30, o auditório do Sindicato vai receber o espetáculo "João do Vale, o poeta do povo", musical de autoria de Maria Helena Kühner. O trabalho, que conta com a direção musical de Marco Aurêh e Leo Rugero (material adicional), apresenta pelo menos 21 músicas do autor de *Carcará*, *Pisa na fulô*, *Coronel Antonio Bento*, *Peba na pimenta* e muitas outras.

A iniciativa é uma perspectiva de resgatar um nome importante para a cultura brasileira, que infelizmente está esquecido.

João do Vale foi um dos compositores mais fortes e autênticos que nós já tivemos.

Antonio Carlos Jobim

Quando ele cantava, tinha um discurso mais forte que muito político. Sua arte se tornou ampla e sua linguagem atinge todos. Como Nelson Cavaquinho e Cartola, ele era da universidade da vida.

Beth Carvalho

Além de compositor único, é também um comediante fabuloso, inclusive de recursos imprevisíveis.

Bibi Ferreira

A obra imortalizada de 'João Carcará'

Conheci João do Vale, o nosso João Carcará, à época do lendário Forró Forrado, na Rua do Catete, nos idos anos 78-80. Ele se apresentava às terças-feiras acompanhado pelo mestre Julinho do Acordeom.

Figura querida pelas celebridades da MPB - Chico Buarque, Miúcha e Cristina Buarque, João Bosco, entre outros - que prestigiavam os shows imperdíveis de João Carcará. Em boa hora a Se-

cretaria de Políticas Sociais e a de Cultura do Sindicato dos Bancários decidiram resgatar o repertório que jamais deveria estar na galeria dos esquecidos. Fato lastimável que os aparelhos ideológicos de Estado, dentre eles a indústria mercantilista fonográfica, tentaram sepultar a obra de um dos ícones da MPB.

Airton Rodrigues, poeta, jornalista, colaborador do **Jornal Bancário**

Ele não sabia minhas músicas, mas eu sabia de cor todas as músicas dele.

Chico Buarque

Mestre da simplicidade e pureza, alma generosa, um dos maiores compositores de todos os tempos. A bênção, mestre!

Elba Ramalho

Há gente que pensa que culto é apenas quem leu muitos livros. Mas quem ouvir João do Vale verá que ele é a expressão viva de uma cultura que não está nos livros, mas na memória e no coração dos artistas do povo.

Ferreira Gullar

Quando comecei a tocar e fazer música, João do Vale foi meu grande referencial, com suas músicas de harmonia simples, mas que tinham o encanto da poesia. Ele foi a referência de todos nós em música popular.

Zeca Baleiro



Traga seu samba até 28 de dezembro

Os bancários já podem inscrever seu samba para o carnaval do Bloco dos Bancários, o “Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí.” As inscrições vão até o dia 28 de dezembro e podem ser feitas no site do Sindicato: www.bancarios.org.br. A escolha do samba será no dia 11 de janeiro de 2013. O tema do enredo deste ano é “Vampiros, vírus, violência! Fantasmas, pobreza, impotência! Êta lê lê! E você? Você tem medo de quê?”.

Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Últimas turmas de CPA-10 e CPA-20



Estão abertas as inscrições para os cursos de CPA-10 (início em 26/11) e CPA-20 (em 21/11). São as últimas turmas do ano. O primeiro tem como objetivo habilitar os candidatos à certificação profissional Ambima CPA-10 a participarem do exame reunindo conhecimentos necessários. Já o treinamento do CPA-20 promove o conhecimento estratégico e funcional dos produtos de investimentos relativamente à conjuntura e aos desafios bancários dos mercados atuais.

Site do Idec mostra avaliação sobre cada banco

Desde o dia 31 de outubro, está na internet uma ferramenta importante de informação para toda a sociedade sobre as práticas de responsabilidade social dos bancos. É o Guia dos Bancos Responsáveis (GBR), lançado pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Nele, o consumidor poderá acompanhar o desempenho das seis maiores instituições bancárias do país e utilizar essas informações para orientar melhor suas escolhas no momento da contratação de qualquer serviço no setor, assim como exigir mudanças positivas do banco do qual é cliente.

No site podem ser encontradas diversas pesquisas, não só sobre avaliações dos consumidores e do próprio Idec sobre os serviços bancários, como outras relacionadas às relações de trabalho mantidas com a categoria bancária. E também um levantamento a respeito dos critérios socioambientais usados para aprovar financiamentos.

RANKING DE RECLAMAÇÕES

Em relação aos consumidores, foi desenvolvido um balanço das pesquisas de práticas bancárias conduzidas pelo Idec ao longo de 2012. Durante seis meses, o Instituto abriu contas nos bancos pesquisados e avaliou procedimentos relacionados à abertura da conta, ao atendimento feito pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e pela Ouvidoria, à contra-

tação de crédito, à conversão da conta para a modalidade de serviços essenciais, à liquidação antecipada de empréstimo pessoal e ao encerramento da conta.

Além desse balanço, o Idec atualizou com dados recentes o “Índice de Reclamações”, com base nos resultados das reclamações registradas pelo Banco Central e o ranking de reclamações feitas aos Procons, divulgado anualmente no Cadastro Nacional de Reclamações Fundamentadas, elaborado pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, da Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça (DPDC/Senacon/MJ).

RELAÇÕES TRABALHISTAS

No que diz respeito às questões trabalhistas, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) submeteu o questionário do GBR a coordenadores das comissões de organização dos bancários de cada banco pesquisado no GBR. Em dois dias de trabalho, foram realizados encontros na sede da Contraf-CUT em que grupos de dois a quatro representantes sindicais dos funcionários de cada banco reuniram-se para responder ao questionário. Essas respostas permitem ao internauta conhecer o que dizem os trabalhadores sobre as políticas bancárias.

MEIO AMBIENTE

Sobre os critérios socioambientais para financiamentos, o site apresenta

três pesquisas realizadas pela organização Amigos da Terra – Amazônia Brasileira. A primeira é uma exposição sobre a composição da carteira de crédito dos seis principais bancos do Sistema Financeiro Nacional – Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú e Santander – nos setores de agropecuária, pesca, mineração, hidrelétricas e manejo florestal. A segunda é uma análise do desempenho socioambiental dos bancos, listando os produtos com adicionalidades sociais e ambientais e seus respectivos volumes financeiros. O objetivo é verificar a participação destes no portfólio de cada banco. A terceira e última pesquisa é a construção de um mapa de projetos polêmicos financiados pelos bancos que possuem aspectos controversos, sob o ponto de vista de impactos ambientais e sociais, e que evidenciam incompatibilidades com os compromissos de sustentabilidade assumidos pelas empresas.

MUDE DE BANCO

O site GBR possui também uma enquete sobre a forma como os bancos atuam na sociedade, suas políticas em relação aos trabalhadores e consumidores, e os critérios que adotam para a concessão de financiamentos. O internauta poderá manifestar seu descontentamento com o banco que lhe presta serviços. O site também ensina ao cliente como mudar de banco, caso esteja insatisfeito.

Pesquisa da ContrafCUT: respostas dos bancários ao questionário do GBR

A tabela foi montada a partir de questionário do site GBR relativo ao bloco “Trabalhadores” feito a coordenadores das comissões de organização dos bancários de cada banco pesquisado no GBR.

	Itaú	Bradesco	BB	Caixa	Santander	HSBC
Bloco Trabalhadores	Ruim 7 pontos	Ruim 6 pontos	Ruim 10 pontos	Regular 14 pontos	Ruim 7 pontos	Ruim 8 pontos
Liberdade e negociação sindical	Ruim (2)	Muito Ruim (1)	Ruim (1)	Regular (3)	Muito Ruim (1)	Ruim (2)
Código de Ética e Código de Conduta	Ruim (2)	Ruim (2)	Regular (3)	Regular (3)	Ruim (2)	Ruim (2)
Direitos e Benefícios aos trabalhadores	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)	Ruim (3)	Bom (4)	Ruim (2)	Ruim (2)
Condições de trabalho (saúde e metas)	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)
Inclusão social e diversidade	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Segurança bancária	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)	Ruim (2)	Regular (3)	Muito Ruim (1)	Muito Ruim (1)

N/A = O tema não foi considerado para fins de avaliação pois as questões são exclusivamente direcionadas aos bancos, e os trabalhadores não possuem dados suficientes para responde-las.

Tabela de classificação:

Classificação	
Avaliação	Pontos
Não respondeu	0
Muito Ruim	0 A 5
Ruim	6 A 10
Regular	11 A 15
Bom	16 A 20
Muito bom	21 A 25

Pelo fim da discriminação racial



Para marcar o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, data da morte de Zumbi dos Palmares, estão sendo realizadas neste mês, em todo o país, diversas manifestações e debates a respeito da discriminação sobre negros e negras. O objetivo é chamar a população a refletir sobre a necessidade de superar a desigualdade social e racial e erradicar o preconceito e a discriminação.

Embora tímidos, houve avanços na legislação brasileira em relação ao combate à discriminação racial que, no entanto, continua sendo uma das formas mais frequentes de exclusão social. Nos bancos esta é uma dura realidade que pode ser constatada visualmente ao se entrar numa agência. O movimento sindical cobra sistematicamente uma mudança de posição dos empregadores, que, no entanto, não resolvem o problema, maior que nos demais setores da economia.

Só como exemplo: o total de trabalhadores negros (de ambos os sexos) na População Economicamente Ativa (PEA) é de 35,7%. Mas no setor financeiro negros e negras ocupam apenas 19% das vagas. Mesmo tendo instrução equivalente, os negros recebem uma remuneração que corresponde a 64,2% do salário dos brancos.

No entanto, houve pequenos avanços no país. Embora os trabalhadores negros ainda tenham salários mais baixos que os da população não negra, as diferenças, tanto de remuneração quanto de participação no mercado de trabalho, estão diminuindo. Segundo o Dieese, em 2011 o rendimento dos negros correspondia a 61% do valor recebido pelos brancos. Em 2002 essa relação era de 54,6%. Através da política de cotas raciais nas escolas e universidades públicas, uma das maiores conquistas do governo Lula, deu-se oportunidade a pobres e negros de se formarem. Outra conquista foi o ProUni, que já ofereceu mais de 1 milhão de bolsas a estudantes de baixa renda. Embora haja alguns avanços, ainda há muito o que fazer para acabar com a discriminação. Por isso, a necessidade de ampliar a luta pela igualdade de oportunidades.

Almir Aguiar
Presidente do Sindicato

A hora de mostrar os resultados

A Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, divulga um relatório anual para os associados acompanharem com transparência o desempenho do seu plano de aposentadoria complementar.

NOVIDADE

No relatório anual 2012, a Previ trouxe uma novidade. Juntou o relatório anual de rentabilidade com o relatório de sustentabilidade – uma prestação de conta do que o fundo investe e o que colhe no setor de sustentabilidade. Com essa junção, a Previ reafirma seu compromisso de transparência, incentivo ao diálogo e à busca de soluções para o desenvolvimento sustentável do Brasil. A Previ adota as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI).

COMPROMISSOS

O associado pode acompanhar os

LITERATURA

Biografia de John Lennon

O funcionário do Banco do Brasil e diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Sérgio Farias é autor do livro “John Lennon, vida e obra”, que está à venda nas livrarias Travessa, Saraiwa e Cultura. O autor relata a origem do astro na cidade portuária de Liverpool até sua movimentada vida pessoal antes e depois dos Beatles, a consagração internacional e seu final trágico, assassinado por um fã fanático. Talentoso, criativo, inseguro, polêmico, audacioso, ciumento e aventureiro. Lennon marcou gerações e, em apenas 40 anos de vida, tornou-se um mito não somente por suas canções, mas também por suas posições políticas.

Botequim Bancário volta nesta sexta

O Botequim Bancário volta nesta sexta-feira (30), às 18h30, dentro das atividades comemorativas do Dia da Consciência Negra (20/11). O comando é por conta de Ivinho do Cavaco e sua rapaziada. Ivinho é cavaquinista de destaque na Unidos da Tijuca. Entrada Franca.

PREVI BB



Luciana: conselheira do Previ Futuro apoia diálogo com a sustentabilidade

resultados pelo site ou pela edição impressa, que recebe em sua casa. O participante pode verificar o crescimento do seu plano.

“Este é o resultado de uma gestão séria, comprometida, diferenciada por ser paritária. Os participantes elegeram seus melhores representantes para gerir um fundo de pensão com

a envergadura que tem a Previ BB. É da maior importância que cada um participante verifique como seu plano está sendo gerido. Nele está depositado o seu futuro, sua aposentadoria”, diz a conselheira consultiva do Previ Futuro Luciana Vieira, eleita para a gestão 2010/2014.

INTERESSADOS

Luciana diz ainda que essas informações são importantes, especialmente para os participantes do Previ Futuro cujo cálculo da aposentadoria se baseia na reserva acumulada ao longo dos anos, o que exige um bom saldo individual na conta.

No *Relatório Previ* são apresentados os resultados que interessam aos participantes, assistidos, colaboradores, conselheiros patrocinador, órgãos do governo e imprensa. “São compromissos da Previ com a sociedade, em respeito à gestão e aos processos de desempenho dos investimentos”, concluiu Luciana.

IGUALDADE RACIAL

Instituto Ethos debate ações afirmativas em seminário

O seminário “Ações afirmativas para a promoção da igualdade racial – balanço das ações do governo e das empresas e exemplos internacionais”, nesta quarta (21), em São Paulo, vai mostrar a situação atual da população negra em relação ao mercado de trabalho. É objetivo também engajar e subsidiar a atuação das empresas para a promoção da igualdade racial e contribuir com o debate público a respeito da questão das ações afirmativas.

O debate busca ainda superar ideias e dilemas falsos em torno desta agenda e fazer um balanço das ações afirmativas adotadas pelo governo, em especial nas universidades públicas brasileiras. A discrepância entre o ingresso dos negros na universidade e sua inclusão no mercado de trabalho será especialmente debatida numa perspectiva de que as empresas adotem ações afirmativas para eliminar as barreiras que existem para a população negra.

Confraternização Natalina do Departamento de Aposentados

Dia 11/12/2012
às 14h na Sede Do Sindicato
(Av. Presidente Vargas, 502/21º)

Teremos música ao vivo,
bingo, buffet e brincadeiras

Valor R\$20
(convite individual)

Mulheres são vítimas mais frequentes de assédio

As mulheres são as maiores vítimas do assédio moral. A avaliação é do Tribunal Superior do Trabalho (TST), com base no número de processos julgados por juízes do trabalho de todo o país, com pedido de indenização por dano moral, a maioria, decorrentes de assédio a mulheres. Estes casos muitas vezes têm repercussão nacional, mas, segundo magistrados de várias instâncias, representam apenas a ponta do iceberg deste grande problema.

A questão se tornou tão grave que mereceu uma matéria postada no dia 4 de novembro no *site* do Tribunal, intitulada “A mulher e o assédio moral”, mostrando o que é esta prática ilegal e desumana, que pode ser praticada pelo superior imediato, ou se constituir numa forma de pressão coletiva, que a Justiça classifica como assédio moral organizacional, ligado às metas e à produtividade, muito conhecida pela categoria bancária.

BANCOS SÃO OS MAIS CITADOS

A matéria cita diversos casos de assédio moral contra mulheres, julgados procedentes pelo TST, a maioria ocorrida em bancos. Este fato demonstra a opção por não punir gestores que assediam funcionárias, um comportamento recorrente no sistema financeiro. E, ainda, a prática do assédio moral coletivo ou organizacional, em reuniões, para exigir que metas sejam atingidas.

A advogada Sônia Mascaro lembra que, no assédio moral, existem várias formas de punição, podendo recair tanto sobre o assediador, quanto sobre a empresa empregadora que permitiu o ocorrido, ou até mesmo o incentivou, como, por exemplo, no assédio moral organizacional, decorrente de políticas corporativas. O empregador responde pelos danos morais causados à vítima que sofreu assédio em seu estabelecimento, nos termos do artigo 932 do Código Civil. Se condenado, a Justiça do Trabalho fixará um valor de indenização com o objetivo de reparar o dano.



Já o assediador poderá ser responsabilizado em diferentes esferas: na penal, estará sujeito à condenação por crimes de injúria e difamação, constrangimento e ameaça (artigos 139, 140, 146 e 147 do Código Penal); na trabalhista correrá o risco de ser dispensado por justa causa, artigo 482 da CLT, e ainda por mau procedimento e ato lesivo à honra e à boa fama de qualquer pessoa. Por fim, na esfera cível, poderá sofrer ação regressiva, movida pelo empregador que for condenado na Justiça do Trabalho ao pagamento de indenização por danos morais, em virtude de atos cometidos pela pessoa do empregado.

O QUE É

Para a desembargadora, jurista e professora Alice Monteiro de Barros, o que caracteriza o assédio moral é a intensidade da violência psicológica, o prolongamento no tempo, o objetivo de ocasionar dano psíquico ou moral com o intuito de marginalizar o assediado, e que se produzam efetivamente os danos psíquicos. Como se caracteriza pela conduta abusiva, de natureza psicológica, feita de forma repetida, seu principal meio de prova são as testemunhas, que podem descrever e comprovar o comportamento hostil do agressor ou as situações que presenciaram, onde a trabalhadora foi humilhada.

Seminário: em debate situação das crianças na América Latina

Como vivem as crianças e os adolescentes na América Latina hoje. Este é o tema do IV Seminário Internacional de Direitos Humanos, Violência e Pobreza, que reunirá especialistas no assunto, nos dias 21, 22 e 23 deste mês, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A solenidade de abertura será às 14 horas, com palestras de Silene Freire (UERJ), Maurício Iasi (UFRJ), Marcelo Badaró (UFF) e Miguel Serna (Universidad de La Republica, do Uruguai).

No dia 22 o plenário será dividido em grupos de trabalho, a partir das 8h30, sobre diversos

subtemas, entre eles “Direitos humanos e criminalização da questão social na América Latina” e “O papel do Estado e da sociedade civil na garantia de direitos”. Às 19 horas, haverá palestras com José Claudio Souza (Pró-Reitor de Extensão da UFRJ), Marildo Menegat (ESS-UFRJ) e Luiz Eduardo Motta (IFCS-UFRJ). No último dia, também a partir das 8h30, prosseguirá o trabalho em grupos, além de palestras e workshops sobre intercâmbio de experiências no campo da garantia de direitos das crianças e adolescente.

Bancários aprovam previsão orçamentária do Sindicato



Em assembleia, na última terça-feira (13/11), os bancários aprovaram o orçamento anual do Sindicato para o exercício de 2013. Mais detalhes na próxima edição do **Jornal Bancário**.